



Foco em saúde

Por Dr. Raul Borges Filho
CRM 88002
Clínica Focus



Ultrassom de mama: saiba o que o exame detecta e como é feito, além de seus benefícios.

A ultrassonografia da mama é um exame que analisa o tecido mamário e colhe informações sobre lesões e nódulos de maneira precisa, ajudando no diagnóstico precoce para o câncer da mama. **Este exame não tem radiação ionizante** e é importantíssimo para auxiliar a biópsia de lesões, indicada em alguns casos específicos.

COMO É FEITO? - Para passar pelo procedimento a mulher deve ficar em posição dorsal (deitada com a barriga para cima), com os braços atrás da cabeça. O médico aplica o gel sobre a região a ser analisada e observa as imagens na tela. Esse exame não é doloroso e não há incômodo.

QUEM DEVE FAZER? - É importante entender que a ultrassonografia mamária é complementar à mamografia e nunca deve substituí-la. "A mamografia é obrigatória e deve ser feita a partir dos 40 anos. O ultrassom é pedido em qualquer idade quando há alguma suspeita".

Mulheres com nódulos costumam passar pelo procedimento para identificar o tamanho e outras características da lesão. Ele é essencial para a realização da biópsia, já que pode indicar a localização exata onde deve ser inserida a agulha.

Além das pacientes sintomáticas, também é indicado como prevenção para mulheres jovens (abaixo dos 35 anos) e grávidas. Quem tem mamas muito densas e que são difíceis de analisar na mamografia também é submetida ao exame.

O QUE O ULTRASSOM DETECTA? - Lesões sólidas ou nódulos são mais bem enxergados pelo ultrassom. "As microcalcificações são observadas pela mamografia, enquanto os nódulos aparecem melhor na ultrassonografia. Sejam esses nódulos de forma arredondada, sólido ou oco, é possível enxergar tudo isso, até seu contorno e sua margem".

Isso garante um diagnóstico muito mais preciso sobre um tumor benigno ou maligno e auxilia o médico a optar pelo tratamento mais adequado.

QUANDO A MAMOGRAFIA É INDICADA? - A mamografia é o principal exame para rastreamento do câncer de mama. Seu objetivo é a detecção precoce da doença. Quando laudamos uma mamografia procuramos por nódulos, microcalcificações, distorções da arquitetura mamária ou áreas densas assimétricas. Estes sinais podem indicar a presença de uma neoplasia maligna. Embora outras doenças como inflamações e cistos também sejam diagnosticados, nossa grande preocupação é com o câncer. Já que não existe como prevenir seu aparecimento, é muito importante diagnosticá-lo em fases iniciais quando os resultados do tratamento são melhores.

QUANDO A INDICAÇÃO É O ULTRASSOM DE MAMA? - O US (ultrassom) é indicado principalmente para pacientes com mamas radiologicamente densas (em pacientes jovens) nas quais a quantidade de tecido fibroglandular pode obscurecer nódulos ou outras alterações e como complemento da mamografia. Nesse caso, ao se diagnosticar mamograficamente assimetrias de densidade e determinados tipos de nódulos pode ser necessário um ultrassom. É importante que se determine se um nódulo é sólido ou cístico. Cistos simples são quase sempre benignos enquanto nódulos sólidos podem ser benignos ou malignos. Existem ainda outras situações específicas nas quais o US pode ser a melhor escolha.

QUANDO É ACONSELHÁVEL FAZER OS DOIS TIPOS DE EXAME? E A PARTIR DE QUE IDADE É ACONSELHÁVEL A MAMOGRAFIA E A COMPLEMENTAÇÃO COM ULTRASSOM? - Pacientes jovens costumam

ter mamas densas e, portanto, geralmente se beneficiam mais com o US (ultrassom) do que com a mamografia. Atualmente, aconselhamos o US em jovens que têm alguma alteração ao exame clínico (geralmente nodulação palpável). Após os 35 anos o exame de escolha para avaliação inicial é a mamografia com posterior US se houver alguma alteração que precise de complementação em sua avaliação. O Colégio Americano de Radiologia e a Associação Médica Americana têm indicado realização de mamografia de rastreamento anual a partir dos 35 anos. Em outros países a avaliação começa aos 40 anos.

QUAL INCIDÊNCIA ATUAL DE CÂNCER DE MAMA? - Desde a década de 1960 a incidência só tem aumentado, tanto nos países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nas décadas de 60 e 70, registrou-se um aumento de 10 vezes nas taxas de incidência. Porém, países que adotaram o rastreamento de toda a população com mamografia anual têm obtido uma redução na taxa de mortalidade por este câncer. O autoexame (palpação da mama pela própria paciente), embora possa detectar alterações, não é indicado como estratégia isolada de detecção do câncer de mama porque tem baixa sensibilidade e não deve substituir a realização da mamografia de rotina.

QUAIS OS PRINCIPAIS CUIDADOS COM A MAMA? - Como regra geral recomenda-se o auto-exame mensal, geralmente logo após o fim do período menstrual quando as mamas são menos dolorosas; consulta ginecológica, ao menos uma vez por ano ou sempre que houver algum sintoma mamário e a realização de mamografia anual a partir dos 35 anos. 